

# **USO DO SENSORIAMENTO REMOTO PARA ESTUDO DA DEGRADAÇÃO DA ÁREA VERDE NO PARQUE DO COCÓ, FORTALEZA - CE**

Amanda de Macêdo Peixoto<sup>1</sup>; Karen Maria Leopoldino Oliveira<sup>1</sup>; Melina Cristina Borges Esteves<sup>1</sup>, Luiz Ricardo Cunha Braga<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará

**RESUMO:** A área do Parque Ecológico do Cocó compreende o trecho da BR-116 à foz do Rio Cocó, localizado no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, perfazendo um total de 11.552 km<sup>2</sup>. No bairro Salinas, centro-oeste da capital, se concentra o maior percentual de sua área verde bem como a área estudada, compreendendo aproximadamente 3,79km<sup>2</sup>. O objetivo desse trabalho é a realização de uma análise multitemporal sobre as mudanças ocorridas na faixa verde do Parque. A metodologia utilizada consistiu no amplo levantamento bibliográfico e de aquisição das imagens do satélite Landsat do sensor Thematic Mapper (TM) e do Enhanced Thematic Mapper Plus (ETM+). Foi aplicada uma série de filtros com a finalidade de corrigir as distorções existentes devido a fatores como rotação e curvatura da terra, variações de altitude, posição e velocidade da plataforma, entre outras. As bandas utilizadas foram as 4-3-2 e 7-4-2 na composição RGB e os anos amostrados são os de 1993, 1999 e 2004 nos meses julho, outubro e abril respectivamente. Essas composições aplicadas na Imagem LANDSAT bem como os procedimentos de manipulação de contraste da imagem e balanceamento de cores, foram aquelas que obtiveram melhor resultado de reconhecimento e caracterização das unidades de paisagem existentes na área verde do Parque Ecológico do Cocó. Com base nos sensores foi possível discriminar a vegetação de mangue e áreas cultivadas, assim como porções que foram devastadas por ações humanas e/ou acontecimentos naturais, tornando assim viável a análise multitemporal das intervenções. A conservação das áreas verdes remanescentes pode ser obtida a partir do seu monitoramento contínuo e a utilização de ferramentas, como o sensoriamento remoto, proporciona uma maior dinâmica nesse controle, bem como aperfeiçoa a visualização dos impactos que ajudará na conscientização do uso racional da natureza e nas aplicações de política ambiental.

**PALAVRAS CHAVE:** PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ, SENSORIAMENTO REMOTO, IMPACTO AMBIENTAL.